



DICAS PRÁTICAS

---

# TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

---

PARA PROFESSORES DA UNIFENAS -  
CAMPUS -BH

**ORGANIZADO POR  
SOP -NAPEM**

Serviço de Orientação Psicopedagógica - SOP  
Núcleo de Atendimento Psicopedagógico para  
Estudantes de Medicina - NAPEM

Compiladora: Andreia Martins Amaro - SOP  
Revisor: Alexandre Pereira - NAPEM



ESSE CONTEÚDO FAZ PARTE DO GUIA DE ORIENTAÇÕES DA INSTITUIÇÃO UNIFENAS QUE ESTÁ SENDO CONSTRUIDO PELO SOP - NAPEM PARA OS PROFESSORES E COLABORADORES



# O QUE É TEA?

---

O TEA é uma condição geral para um grupo de desordens complexas do desenvolvimento do cérebro, antes, durante ou logo após o nascimento. Esses distúrbios se caracterizam pela dificuldade na comunicação social e comportamentos repetitivos. Embora todas as pessoas com TEA partilhem essas dificuldades, o seu estado irá afetá-las com intensidades diferentes. Assim, essas diferenças podem existir desde o nascimento e serem óbvias para todos; ou podem ser mais sutis e tornarem-se mais visíveis ao longo do seu desenvolvimento.

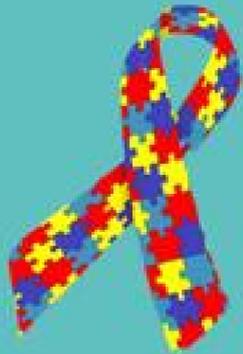
A pessoa com TEA, não necessariamente precisa ter déficit cognitivo. Muitos possuem a capacidade intelectual preservada e uma boa porcentagem possui sua capacidade cognitiva acima da média.

O autismo é uma condição permanente, a criança nasce com TEA e torna-se um adulto com TEA.

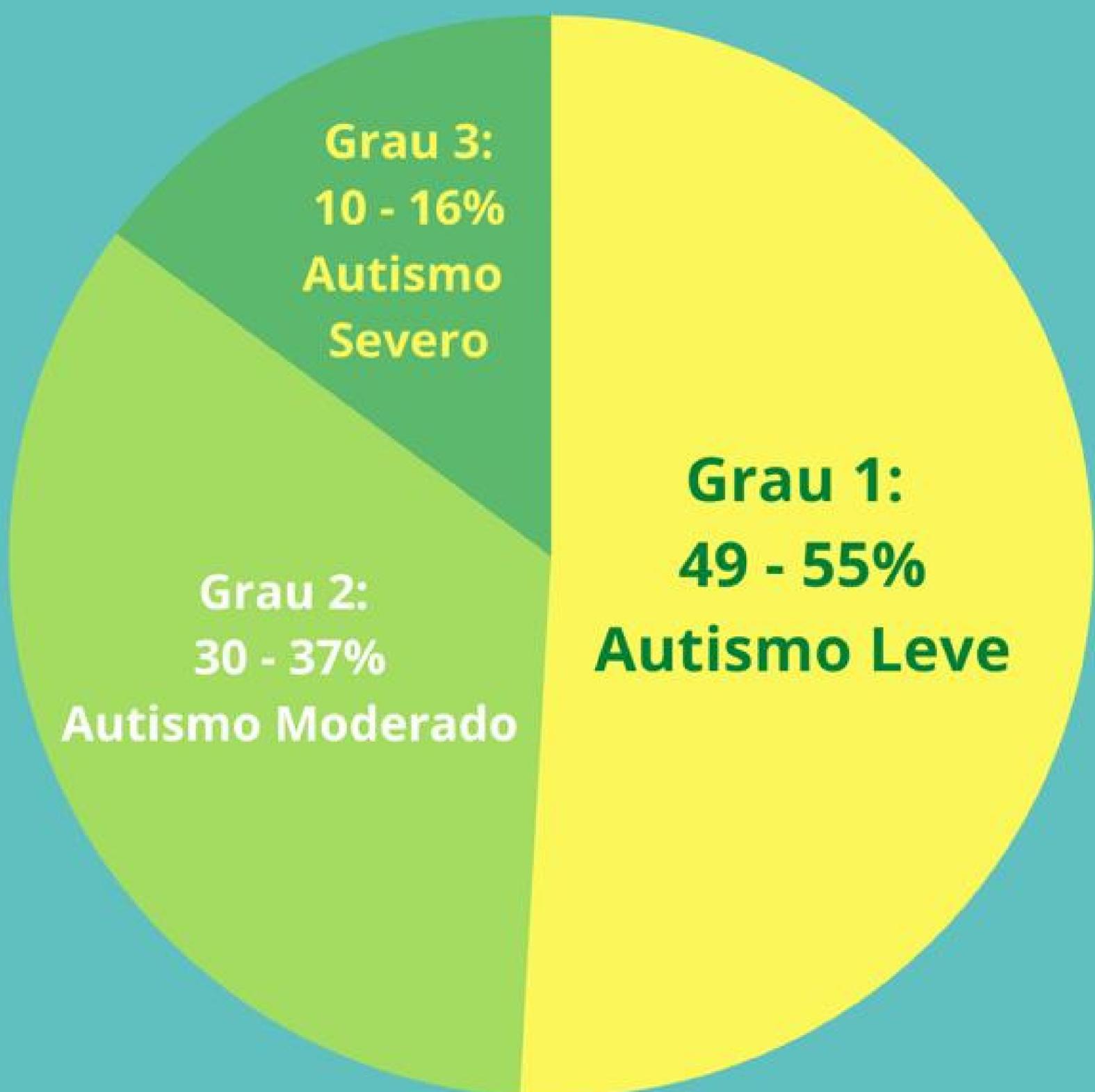
Atualmente, o DSM-V estabelece como nomenclatura oficial Transtorno do Espectro Autista, abarcando desordens que anteriormente eram relacionadas ao autismo, como o Autismo Clássico e o Transtorno de Asperger. As manifestações do transtorno podem variar de acordo com a gravidade da condição autista e do nível de desenvolvimento, por isso o uso do termo espectro, uma vez que existem características comuns aos indivíduos, mas sua manifestação é heterogênea.

---

# GRAUS DO

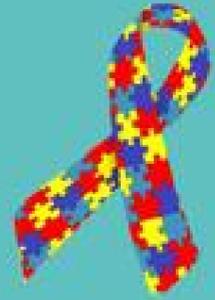


# AUTISMO



Fonte: Adaptado CDC - USA

# NÍVEIS DE GRAVIDADE NO TEA - DSM



NÍVEL DE GRAVIDADE	COMUNICAÇÃO SOCIAL	COMPORTAMENTOS REPETITIVOS E RESTRITOS
<b>Nível 1 -</b> Necessidade de Pouco Apoio.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem o apoio em andamento, déficits na comunicação social causam notáveis prejuízos.</li><li>• Dificuldade em iniciar interações sociais, respostas atípicas ou sem sucesso em relação à abertura de outros.</li><li>• Pode parecer que tem interesse reduzido em interações sociais.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Comportamentos restritos e repetitivos: Inflexibilidade no comportamento causa interferência significativa no funcionamento em um ou mais contextos.</li><li>• Dificuldade em trocar de atividade</li><li>• Problemas de organização e planejamento dificultam a independência.</li></ul>
<b>Nível 2 -</b> Necessidade de Apoio Substancial.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Déficit acentuado nas habilidades de comunicação verbal e não verbal;</li><li>• Prejuízos sociais aparentes ainda que em andamento;</li><li>• Início limitado de interações sociais;</li><li>• Respostas reduzidas ou anormais à abertura dos outros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Inflexibilidade no comportamento;</li><li>• dificuldade em lidar com a mudança, ou outros comportamentos restritos/repetitivos que aparecem com frequência suficiente para serem notados pelo observador casual.</li><li>• Estresse e/ou dificuldade em mudar de foco ou ação.</li></ul>
<b>Nível 3 -</b> Necessidade de Apoio Muito Substancial.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Déficits severos na comunicação verbal e não verbal;</li><li>• iniciação de interação social muito limitada e resposta mínima à abertura social de outros.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Inflexibilidade do comportamento;</li><li>• Extrema dificuldade em lidar com a mudança, ou outros comportamentos restritos/repetitivos que interferem no funcionamento em todas as esferas.</li><li>• Grande estresse/dificuldade em mudar de foco ou ação.</li></ul>



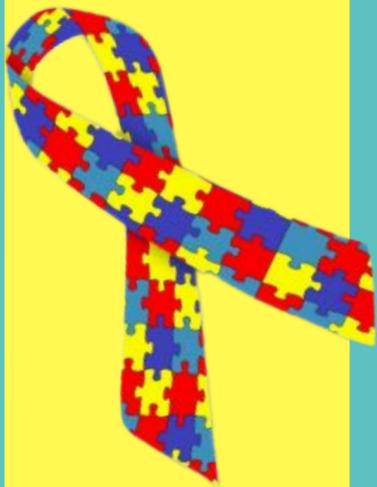


# DESAFIOS DE UM ESTUDANTE COM TEA

---

O estudante com TEA pode apresentar algumas dificuldades e se deparar com desafios práticos ao longo de sua trajetória acadêmica, tais como:

- Organizar e planejar o tempo, envolvendo tarefas, trabalhos, materiais, provas, metas e objetivos de aprendizagem;
  - Compreender e interpretar linguagens complexas, figuradas, literais e abstratas, além de questionamentos amplos, sem orientação específica;
  - Interpretar corretamente comportamentos não verbais, expressões faciais, emoções, intenções, linguagem corporal e entonação de voz, bem como aplicá-los à sua prática social;
  - Manter atenção e motivação constantes quando se tratam de atividades distantes dos seus temas de interesse;
  - Realizar atividades grafomotoras (grafia ilegível, maior tempo para escrever e realizar uma prova, etc.), devido às alterações na coordenação motora fina;
  - Executar várias atividades ao mesmo tempo;
  - Manter o contato visual;
-



# DESAFIOS DE UM ESTUDANTE COM TEA

---

- Flexibilizar suas rotinas e lidar com situações novas e inesperadas;
  - Lidar com estímulos sensoriais, pois possui hipersensibilidade sensorial (luzes muito intensas, ruídos extremos, cheiros, sabores ou texturas específicas, etc.);
  - Reconhecer suas próprias habilidades e pontos fortes;
  - Saber como e quando buscar ajuda;
  - Iniciar, manter e terminar uma conversa, devido às dificuldades na interação e na comunicação;
  - Identificar assuntos apropriados ao contexto, de maneira a manter a conversa e não ser inconveniente;
  - Estabelecer e manter relações pessoais constantes;
  - Vivenciar mudanças;
  - Realizar trabalhos em grupo;
  - Apresentar oralmente e se expor diante de um público;
  - Lidar com o isolamento social;
-



# DESAFIOS DE UM ESTUDANTE COM TEA

---

- Conseguir comunicar suas necessidades e preferências;
  - Lidar com a falta de apoio e suporte educacional e social para enfrentar situações novas e desconhecidas no ambiente acadêmico;
  - Lidar com preconceitos, discriminação, falta de compreensão e aceitação;
  - Julgar adequadamente a intenção do outro e se defender adequadamente;
  - Identificar as exigências do professor e as expectativas dos colegas;
  - Cumprir com suas obrigações acadêmicas no tempo adequado e apresentar êxito no desempenho acadêmico.
-



# DESAFIOS DE UM ESTUDANTE COM TEA

---

Sabemos que algumas dessas dificuldades e preocupações fazem parte da vida de vários outros estudantes, contudo, enquanto a maioria deles consegue se adaptar de modo razoavelmente rápido às situações e contar com uma rede de apoio (amigos, colegas, familiares, professores, coordenadores, etc.), o estudante com TEA nem sempre pode dispor desse apoio, além do fato de, muitas vezes, não possuir suporte educacional adequado às suas necessidades. Tais situações podem acarretar aumento da ansiedade, da baixa autoestima, do isolamento social, dificuldade de aprendizagem e, conseqüentemente, levar ao baixo desempenho acadêmico, o que pode levar a reprovações sucessivas e até mesmo na desistência do curso.

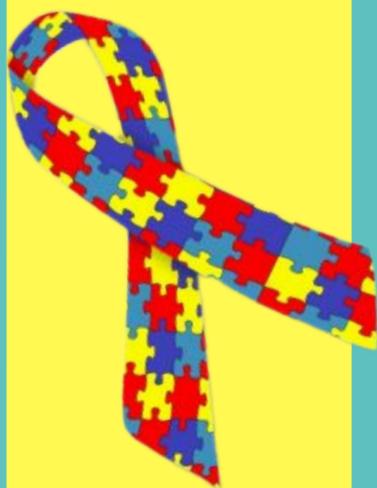
---



# HABILIDADES DE UM ESTUDANTE COM TEA

O estudante com TEA comumente apresenta uma série de habilidades específicas, dentre as quais podemos destacar:

- Facilidade no processamento visual e espacial das informações;
- Boa memória mecânica e de longo prazo, podendo vir a desenvolver habilidades extraordinárias em áreas específicas, como na música, na matemática, na pintura, no desenho, etc.;
- Atenção e precisão aos detalhes;
- Intensa dedicação, esforço, motivação concentração e foco nas atividades e/ou temas específicos do seu interesse;
- Respeito e adesão às regras estabelecidas e cumprimento delas;
- Gosto por seguir rotinas, adaptando-se com exatidão ao proposto;
- Elevado senso de justiça, sinceridade e honestidade;



# HABILIDADES DE UM ESTUDANTE COM TEA

- Amplo conhecimento e curiosidade sobre temas específicos e por entender o funcionamento das coisas;
- Facilidade com tarefas mecânicas, precisas e repetitivas;
- Facilidade no processamento visual e espacial das informações;
- Extenso vocabulário e facilidade em aprender diferentes línguas;
- Comportamento de escuta elevado, mostrando-se bom ouvinte.

Mesmo com essas habilidades existe a possibilidade de que a pessoa com TEA cursante da Educação Superior precise de suportes adaptados às suas necessidades específicas. Neste sentido, listamos abaixo alguns recursos que visam maximizar a permanência da pessoa no ensino superior e permitir a ela finalizar os estudos:

# SUORTES ADAPTADOS PARA ALUNOS COM TEA



- Propiciar diálogos em formato de frases curtas e claras, velocidade e ritmo de fala reduzidos são sugestões para facilitar a comunicação com a pessoa com TEA;
- Evitar a prática do bullying, expressa por meio de zombarias, e/ou a exclusão da pessoa com TEA de grupos de colegas;
- Ofertar serviços e/ou suportes de atendimento especializado às demandas das pessoas com TEA, inclusive iniciativas de orientações dirigidas aos professores, que auxiliem no preparo das aulas, adequando o formato destas às condições específicas de aprendizagem desses estudantes;
- Ofertar serviços de orientação educacional por pedagogos, psicopedagogos e psicólogos a professores, em formato de supervisão e/ou estudo de caso;
- Auxiliar os docentes a propor atividades que respeitem as características do quadro sintomatológico do estudante com TEA;



# SUPORES ADAPTADOS PARA ALUNOS COM TEA

---

- Sensibilizar e orientar docentes e discentes da presença do estudante com TEA no curso, para que possam buscar suporte institucional;
  - Disponibilizar conteúdo da aula com antecedência; utilizar mapas, diagramas e esquemas conceituais que expliquem processos e procedimentos;
  - Determinar detalhadamente os critérios de avaliação e os objetivos das atividades, bem como dilatar o tempo de entrega delas (MELO, 2013); nas avaliações propostas, é preciso considerar formatos diferenciados, tempo adicional para a realização de provas e opções adaptadas de respostas (tais como prova oral, respostas diagramadas ou por esquemas, dentre outros recursos);
  - Oferecer informação clara e sistematizada, de forma gráfica ou digital, sobre o curso: grade horária, calendário escolar e oportunidades acadêmicas disponibilizadas pela universidade, como informações a respeito dos laboratórios e/ou grupos de pesquisa, atividades extracurriculares, estágios, bolsas de estudo e oportunidades de pós-graduação;
-



# SUPORES ADAPTADOS PARA ALUNOS COM TEA

---

- Determinar Durante o diálogo com o estudante os objetivos e finalidades da conversa, evitando a utilização de sentidos conotativos;
  - Buscar exemplos concretos para retratar sobre o que se fala;
  - Iniciar a conversação com base no conhecimento prévio do estudante e, a partir disso, estabelecer relações com outros conteúdos, pois isso se configura uma boa forma de motivá-lo a participar do diálogo;
  - Identificar se o discente sofre com hipo ou hipersensibilidade sensorial, pois esta condição pode intensificar sensações relativas a estímulos olfativos, visuais, auditivos e táteis, ou, por outro lado, levar a pessoa a não senti-los ou a permanecer indiferentes a eles;
  - Evitar tocar no estudante; procurar controlar ruídos em sala; estabelecer rotinas de trabalho, tal como sinalizar o momento da participação numa dada atividade;
  - Buscar estar atento às relações entre os pares, para evitar possível bullying praticado com o estudante com TEA;
-



# SUPORTES ADAPTADOS PARA ALUNOS COM TEA

---

- Encorajar o estudante a buscar redes de apoio que a universidade porventura ofereça, tais como monitorias, treinamentos ou profissionais que podem proporcionar suporte complementar (tais como psicólogos ou assistentes sociais);
- Não expor a condição do estudante, suas particularidades ou dificuldades aos demais estudantes, pois isso causa constrangimento.

Atenção docentes e servidores não-docentes: se tiverem dificuldades em atender às necessidades dos estudantes com TEA, vocês também podem requisitar auxílio do SOP – NAPEM, estamos à disposição de vocês!

---



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

- MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de (org.). Inclusão no Ensino Superior: docência e necessidades educacionais especiais. Natal: EDUFRN, 2013.
  - OPAS. Organização Pan-americana de Saúde. Folha informativa – Transtorno do Espectro Autista. 2017.
  - UNESP. Guia sobre Transtorno do Espectro Autista. São Paulo, 2020, 43p.
  - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Superintendência de Assistência Estudantil. Coordenadoria de Acessibilidade. Orientações pedagógicas e técnicas para o relacionamento com as pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA. v. 4. [Belém, PA, 2018]. 21 f. Acesso em: 3 jun. 2020.
-